

APLICAÇÃO DA ESCALA DE COMA DE GLASGOW (ECG) EM USUÁRIOS COM TRAUMATISMO CRÂNIO- ENCEFÁLICO (TCE)

Kelly Aparecida Zanella¹

Camila Dervanoski²

Cristiane Marolli³

Alexander Garcia Parker⁴

Julia Valéria Bitencourt⁵

Silvia Silva de Souza⁶

Avaliar o nível de consciência de um usuário do serviço de saúde com traumatismo crânio-encefálico (TCE), se torna uma prática imprescindível para o processo de avaliação clínica, visando definir o prognóstico deste acometimento de saúde, o qual pode assumir proporções de gravidade severa em um curto espaço de tempo. A Escala de Coma de Glasgow (ECG) trata-se de uma ferramenta de avaliação do nível de consciência, por meio do qual se avalia a abertura ocular, a melhor resposta verbal e a melhor resposta motora. Constitui-se em uma escala de fácil execução, com grande eficiência em seu resultado, sendo a mais indicada para avaliação de usuários com TCE, tanto no ambiente pré-hospitalar como no intra-hospitalar. Com isso, este estudo objetiva analisar o papel do profissional enfermeiro na aplicação da ECG por meio de revisão narrativa da literatura. Portanto, trata-se de um estudo de pesquisa bibliográfica realizado em bases de dados da literatura latino-americana, utilizando-se como palavras-chave escala de coma de Glasgow e Enfermagem. Foram encontrados 17 artigos, dos quais 13 pertenciam à base de dados Lilacs e quatro à Scielo. Após a primeira seleção, restaram cinco que designavam de forma específica discussão acerca do assunto, datando do período de 2009 a 2013. No atendimento pré-hospitalar, a aplicação da ECG é importante para uma avaliação imediata já na cena do evento, proporcionando a elucidação do estado clínico neurológico do usuário e a tomada de decisão quanto às intervenções a serem realizadas imediatamente e após o evento adverso. Já no atendimento em ambiente

¹ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. E-mail: kelly-zanella@live.com

² Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. Email: camiladervanoski2011@hotmail.com

³ Acadêmica de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS. Campus Chapecó. Email: crismaroli@hotmail.com

⁴ Professor de Graduação em Enfermagem, Mestre em enfermagem/saúde, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. E-mail: alexander.parker@uffs.edu.br

⁵ Professora Orientadora do Componente Curricular, Fundamentos para o Cuidado Profissional da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó E-mail: julia.bitencourt@uffs.edu.br

⁶ Professora Orientadora da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS Campus Chapecó. E-mail: silvia.souza@uffs.edu.br

hospitalar, a ECG deve ser empregada na chegada à unidade de emergência e também durante todo o período de internação. Considerando que a avaliação do nível de consciência deve ser vista como uma etapa importante do cuidado de enfermagem, percebeu-se nos estudos que saber reconhecer, avaliar usuários com TCE e assumir seu papel, enquanto líder da equipe de enfermagem, requer do enfermeiro conhecimento teórico e prático acerca da utilização da ECG e interesse em capacitar a sua equipe para a detecção precoce de alterações neurológicas, pois grande parte da assistência de enfermagem baseia-se em observação constante e avaliação correta. Ações de educação permanente, tanto para o enfermeiro quanto para sua equipe, é condição imprescindível, visto que cuidados inadequados podem piorar o quadro geral do usuário, podendo inclusive levar à morte. Para além disso, alguns dos artigos investigados enfatizam a necessidade de uniformizar a linguagem, a utilização e a interpretação dos resultados obtidos através da ECG, caracterizando-se como um requisito indispensável, seja para evidenciar sinais característicos de gravidade, seja para acompanhar a evolução e prognóstico da doença. Sendo assim, conclui-se que a avaliação neurológica através da utilização da ECG é primordial tanto para a obtenção de achados neurológicos quanto para a definição de cuidados de enfermagem a serem implementados. Com isso, tem-se uma adequada avaliação diária do paciente com TCE, bem como uma ferramenta auxiliar no desenvolvimento do trabalho do enfermeiro, na tomada de decisões apropriadas e na precisão da interpretação dos resultados com mais eficiência e segurança.

Palavras-chave: enfermagem. nível de consciência alterado. atendimento de emergência.